

INSTITUTO FEDERAL

Catarinense

Campus Concórdia

Manual do produtor

Como prevenir e controlar as principais doenças de bovinos leiteiros no Oeste Catarinense

Açucena Frasnelli Broch

Teane Milagres Augusto Gomes

Marcella Zampoli de Assis

Por que prevenir doenças em bovinos leiteiros?

SAÚDE PÚBLICA

Menor risco de resistência dos
agentes aos antimicrobianos e
antiparasitários

BEM ESTAR ANIMAL

Direito dos animais em viver
em adequadas condições de
ambiência e saúde

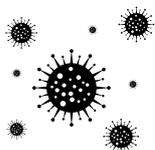
ECONOMIA

Prejuízos com morte e
descarte precoce de animais:
muito maiores do que custos
com ações preventivas

GARANTIA DE QUALIDADE
Leite, derivados e produtos
cárneos



LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA (LEB)



Doença viral muito contagiosa!



Transmitida por insetos hematófagos e colostro de vacas infectadas



Luvas e materiais contaminados, seringas e agulhas reutilizadas

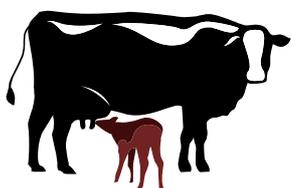


Figura 1. Bovino com nódulos múltiplos (setas).
Fonte: PEIXOTO et al. (2010).

Como identificar?

- Queda na produção
- Perda de peso gradual
- Perdas reprodutivas
- Tumores múltiplos com inchaço nos linfonodos (ínguas)
- Dificuldade de movimentação (paralisia)
- Morte / descarte prematuro



Atenção: alguns animais podem ser portadores da doença sem apresentar sinais clínicos!



- Não existe tratamento ou vacina!

CONSULTE UM MÉDICO VETERINÁRIO!



COMO PREVENIR A LEUCOSE?

 Não fornecer ao bezerro colostro de mães infectadas (banco de colostro)

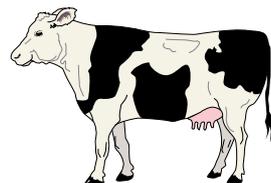
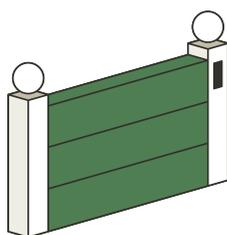
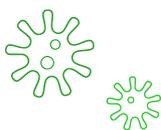
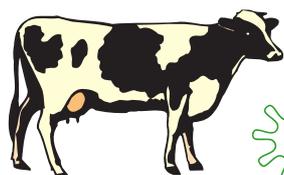


Higienizar corretamente materiais sujos de sangue/secreções 

 Não reutilizar seringas, agulhas e luvas entre animais



Isolar animais infectados, controlar a entrada de animais na propriedade 



 Controlar insetos transmissores 

Necropsiar animais que vêm a óbito 

**PREVENÇÃO
CUSTA MENOS
QUE O DESCARTE
DE ANIMAIS!**



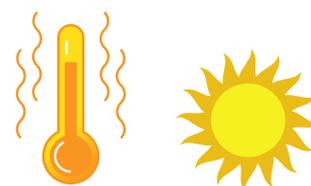
TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA (TPB)

Infecção por bactéria e protozoário

Transmissão: transfusão sanguínea, carrapatos e insetos hematófagos.

Como identificar?

- Febre (maior que 39,3 °C)
- Mucosas pálidas ou amareladas
- Urina escura (cor de coca cola)
- Fezes ressecadas
- Queda na produção de leite
- Depressão/apatia



Os surtos ocorrem no verão!



Figura 2. Bovino com mucosa vaginal amarelada (A) e urina escura (B), característicos da TPB. Fonte: NEAMAT e HASHEM (2018)

Embora exista tratamento, o diagnóstico precoce é essencial para a melhora do animal!

CONSULTE UM MÉDICO VETERINÁRIO!



COMO PREVENIR A TRISTEZA?



Utilizar carrapaticidas, segundo orientações do Médico Veterinário



Reduzir fatores estressantes aos animais



Permitir contato controlado dos bezerros com os carrapatos

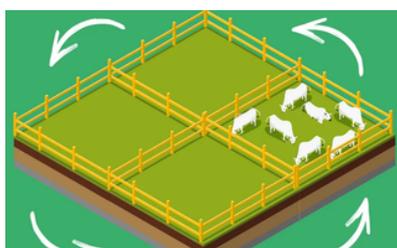
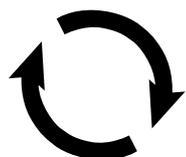
Manter a adequada higiene das instalações



Utilizar vacinação/premunição



Realizar rotação de pastagens para quebrar o ciclo do carrapato



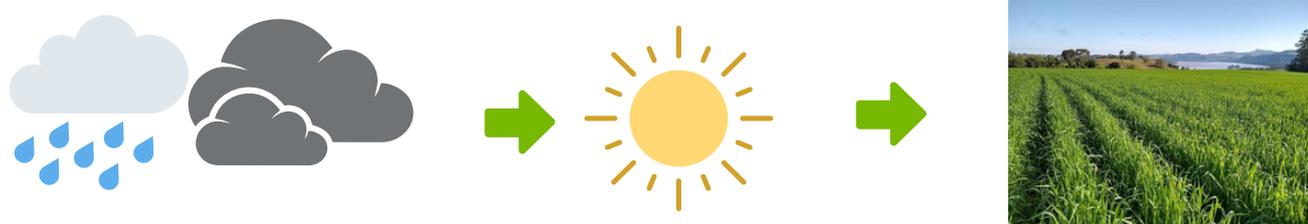
PREVENIR CUSTA MENOS DO QUE TRATAR!



INTOXICAÇÃO POR NITRATO/NITRITO

Causas: **excesso de adubos nitrogenados na pastagem (ureia ou dejetos)**

Pastagens que acumulam compostos nitrogenados: **(aveia, azevém, capim elefante e caruru)**



No inverno, após períodos sem sol

Como identificar?

- Respiração ofegante
- Angústia respiratória
- Cansaço excessivo
- Urina escura (acastanhada)
- Mucosas acastanhadas
- Decúbito permanente
- Morte em até 6 horas após o início dos sinais

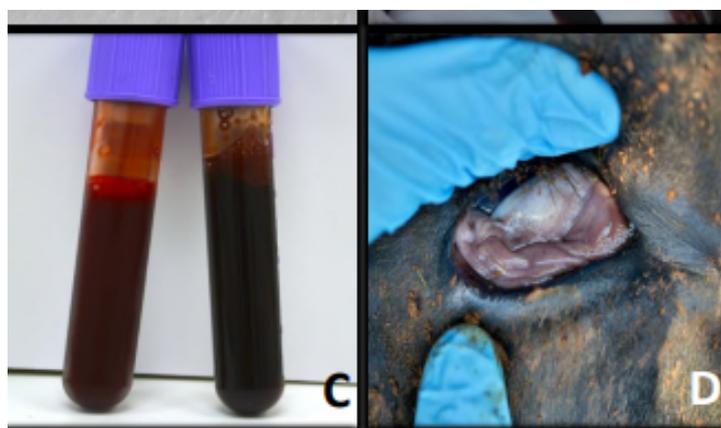


Figura 3. Amostras de sangue (C) e mucosa de bovino (D) com coloração acastanhada. Fonte: MENDES et al. (2019).

Embora exista tratamento, a intoxicação é rápida, sem tempo de salvar os animais acometidos!

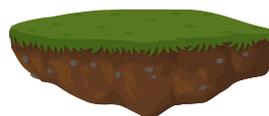
CONSULTE UM MÉDICO VETERINÁRIO!



COMO PREVENIR A INTOXICAÇÃO?



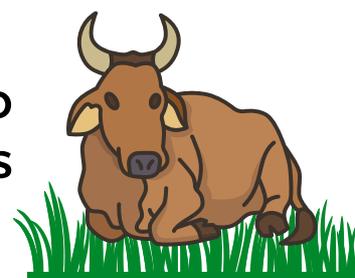
Faça uma análise de solo



Não realizar troca repentina de pastagem aos animais



Aumentar gradualmente o tempo de permanência dos animais na pastagem



Após dias sem sol, não solte os animais com muita fome no piquete



Fique atento aos sinais do seu rebanho!

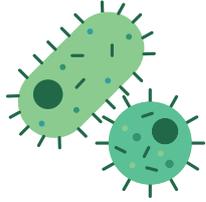
PREVENIR CUSTA MENOS DO QUE PERDER ANIMAIS!

Figura 4. Coloração acastanhada de sangue de um bovino intoxicado por nitrato/nitrito. Fonte: MENDES et al. (2019).



CARBÚNCULO SINTOMÁTICO

Causado por uma bactéria muito resistente...



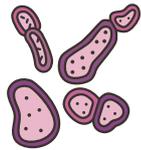
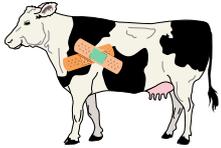
...que pode ficar no solo e nos alimentos por longos períodos

O animal se infecta por via oral ou nasal



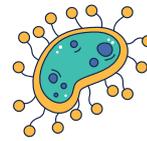
A doença costuma se manifestar após traumas:

Lesão muscular



Multiplicação bacteriana

Produção de toxinas



Hemorragia e morte celular no músculo

Como identificar?

- Falta de apetite
- Inchaços nos membros
- Animal permanece mancando
- Morte em 12 a 24 horas
- Animais jovens (até 2 anos)



Figura 5. Bovino com inchaço nos membros e dificuldade de se manter em pé. Fonte: FUPAC (2019)

Embora exista vacina acessível, o número de mortes é alto em nossa região

CONSULTE UM
MÉDICO
VETERINÁRIO!



COMO PREVENIR O CARBÚNCULO?



Vacinar os animais e realizar o reforço corretamente. Utilizar vacinas de procedência confiável e dentro do prazo de validade.



Aplicar a vacina na dose e via correta, de acordo com a bula 



Ter cuidado ao manejar e conter os animais, evitando batidas e traumas

Evitar estresse, superlotação e separar animais agressivos, evitando brigas 

Vacinação estratégica:

1º dose aos 4 meses de idade



2º dose 30 dias após (ou de acordo com a recomendação do fabricante)

**PREVENIR CUSTA
MENOS DO QUE
PERDER ANIMAIS!**



RETÍCULO PERICARDITE TRAUMÁTICA (RPT)

Insuficiência cardíaca por ingestão de um corpo estranho metálico (prego, arame, etc.)



Como identificar?

- Cansaço e dificuldade respiratória
- Veia jugular inchada
- Depressão
- Ausência de ruminação
- Perda de apetite e de peso
- Queda na produção de leite
- Inchaço no peito e barbela



Figura 6. Bovino com angústia respiratória. Fonte: MENDES et al. (2022)



Figura 7. Bovino com veia jugular inchada. Fonte: MENDES et al. (2022)

**A cirurgia nem sempre
reverte o quadro, além de
ter alto custo**



**PREVENIR CUSTA
MENOS DO QUE
PERDER ANIMAIS!**



COMO PREVENIR A RPT?



Mantenha as instalações limpas e organizadas



Procure cercar os piquetes com materiais sem pregos e parafusos



Consulte um Médico Veterinário para implantação de imã intrarruminal nos animais da propriedade, pois:

→ Bom custo X benefício



→ Fácil aplicação

→ Pode salvar a vida dos seus animais



→ Pode ser reutilizado!



PREVENIR CUSTA MENOS DO QUE PERDER ANIMAIS!



É INVESTIMENTO!

A leucose pode ser prevenida não compartilhando agulhas e luvas entre animais



A tristeza parasitária pode ser prevenida com o correto controle de carrapatos nos animais



A vacina contra carbúnculo sintomático e demais clostridioses custa menos que R\$3,00 a dose

Prevenir a intoxicação por nitrato/nitrito com manejo tem custo zero



Um imã de R\$30,00 pode salvar um bovino da morte por ingestão acidental de materiais metálicos





INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Campus
Concórdia